

# OS IMPACTOS DA COVID-19 NA MANUTENÇÃO DA SAÚDE DOS PACIENTES HIPERDIA:

## O QUE OS PROFISSIONAIS RELATAM?

### AUTORES

Beatriz de Freitas Pinto  
Débora Alves da Silva  
Kleysla Kawny de Aquino Lima  
Lais Ohana Mendes Nunes Carvalho  
Luara Silva Navarro Hurtado  
Lucielly Brígida Matos de Carvalho  
Renata França Ferreira  
Thaylah Thayny Moreira Turci

### AFILIAÇÕES

Centro Universitário São Lucas

## INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) possibilita à população atendimento integrado, contínuo e prevenção de agravos. Contudo, no quadro pandêmico atual, resultante do novo coronavírus Sars-CoV-2, nota-se um novo quadro de atuação, apresentando dificuldades na realização e manutenção de serviços, como os destinados ao grupo Hiperdia.

## OBJETIVO

Averiguar o relato dos profissionais de saúde sobre os efeitos do isolamento social da COVID-19 ao atendimento dos pacientes hipertensos e diabéticos.

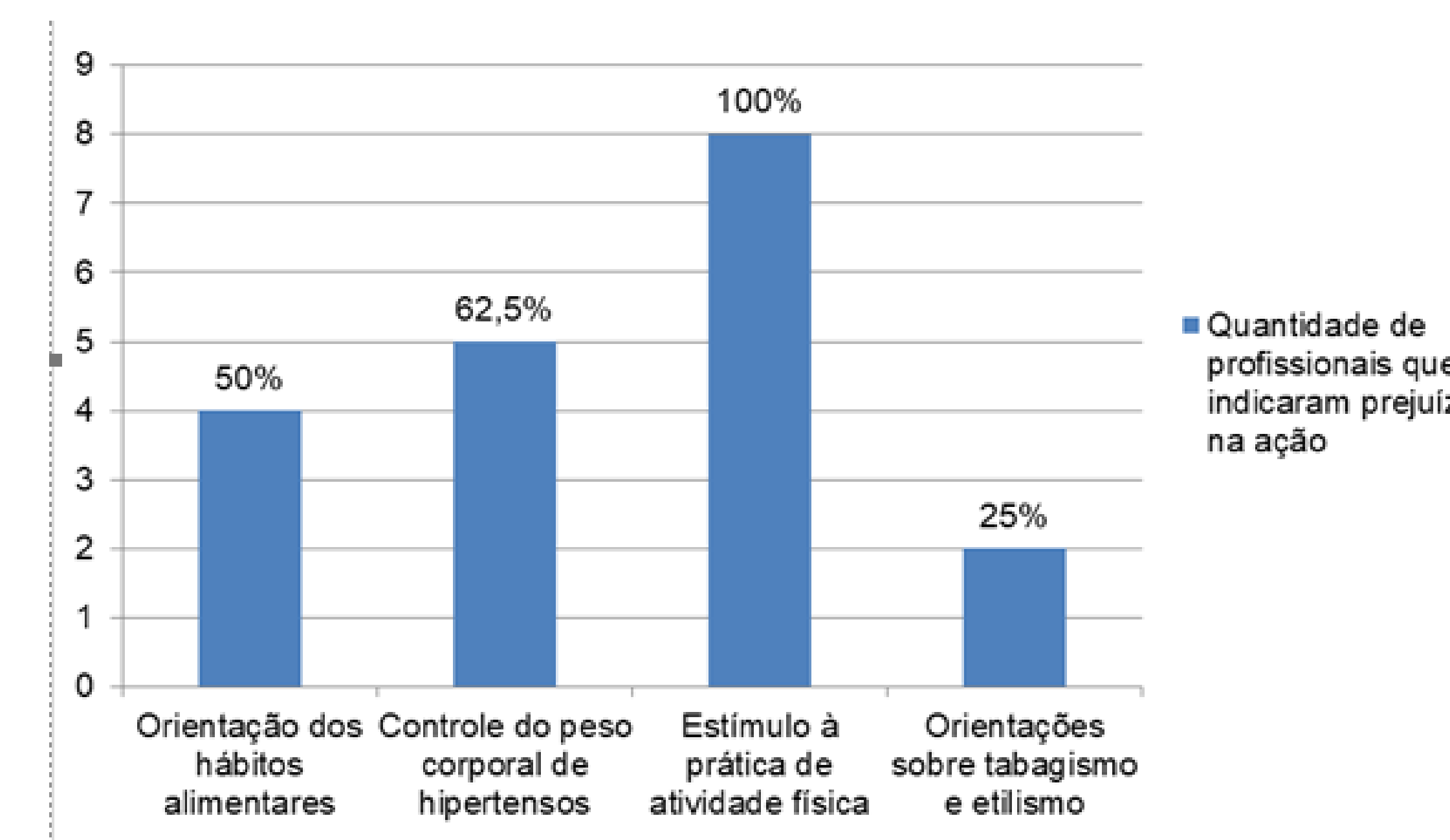
## METODOLOGIA

Pesquisa qualitativa, de caráter exploratório realizada por meio de um questionário com questões mistas (objetivas e dissertativas), iniciada após prévia aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa e consentimento livre e esclarecido assinado pelos entrevistados. Os sujeitos são profissionais da saúde em uma clínica de saúde-escola em Porto Velho/RO.

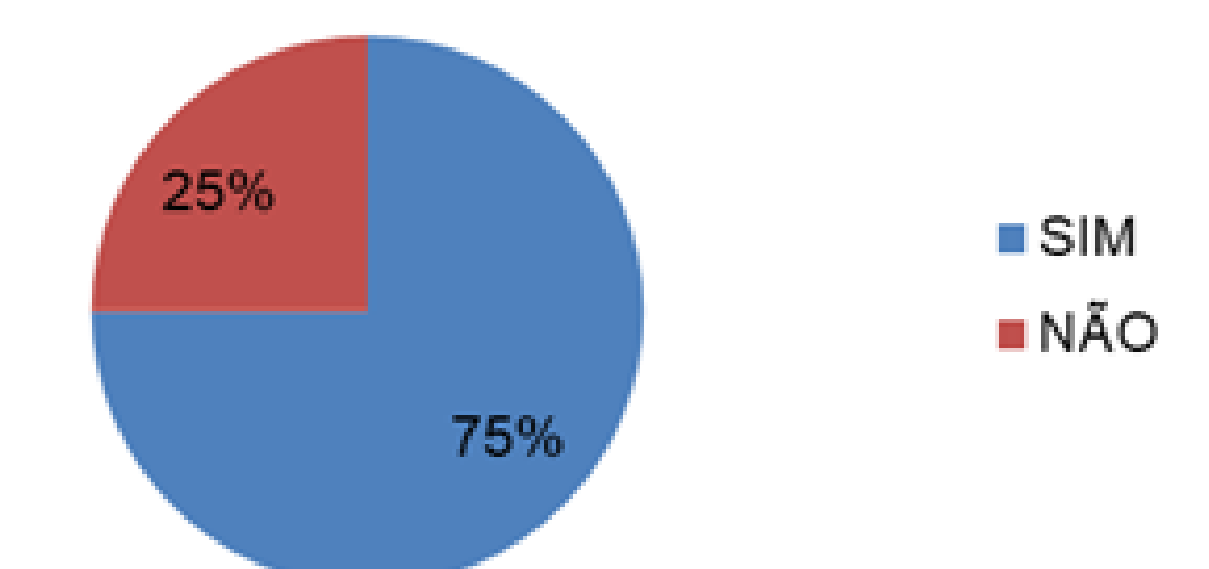
## ANÁLISE

Participaram dessa pesquisa 8 profissionais da área da saúde, dentre eles, 7 são médicos e 1 é técnico de enfermagem. De acordo com o espaço amostral, 71% das pessoas são do sexo feminino enquanto 28,6% são do sexo masculino.

Quais ações foram prejudicadas na pandemia?



Observou diminuição no número de atendimento dos usuários na clínica?



## RESULTADOS

Tendo em vista as ações realizadas pela clínica aos hipertensos, os participantes foram questionados sobre quais atuações foram prejudicadas durante a pandemia. Assim, 100% dos profissionais informaram que o estímulo à atividade física foi comprometido, 62,5% disseram que foi afetado o controle do peso corporal dos pacientes, 50% mencionou a orientação de hábitos alimentares saudáveis e 25% responderam que a orientação sobre os malefícios do etilismo e tabagismo foi prejudicada.

## CONCLUSÃO

De maneira que, a Hipertensão Arterial Sistêmica e a Diabete Mellitus requerem medidas semelhantes de controle, como o uso de medicamentos e mudanças nos hábitos de vida, constatou-se, por meio das entrevistas aos profissionais, uma prevalência na diminuição das atividades e no atendimento aos usuários, afastando-os de práticas imprescindíveis para o controle das doenças em análise.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTERIO DA SAUDE. Hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus: protocolo. Brasil. Ministerio da Saude, 2001.